



Câncer de Colônia

Autor(es)

Marcela Gomes Rola
Isabella Oliveira Fernandes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O câncer de colônia é um tipo de neoplasia invasiva que acomete as glândulas do colônia, as Criptas de Lieberkühn (criptas intestinais), são glândulas tubulares simples e são encontradas entre as vilosidades da parede do intestino delgado e do colônia, estas secretam diversas enzimas, como sucrase e maltase, e possuem células especializadas na produção de hormônios e enzimas de defesa. Esta neoplasia pode surgir em qualquer parte do colônia, um longo tubo oco que começa no final do intestino delgado e termina no reto, é dividido em quatro partes, processa resíduos, absorve água, eletrólitos e algumas vitaminas.

Objetivo

A proposta deste trabalho é explicar sobre o câncer de colônia e assim conscientizar a população acerca do perigo e maleficência que o mesmo pode causar ao corpo humano, podendo levar à morte, sobretudo orientando juntamente em relação ao diagnóstico, tratamento e como se prevenir.

Material e Métodos

Foi realizada uma apresentação que visava transmitir o conteúdo estudado para a turma, no qual foi confeccionado através de uma pesquisa minuciosa em sites da área de oncologia e histologia onde foram publicados e atualizados durante os últimos quinze anos. A apresentação contou com o auxílio de slides que continham as informações da temática descrita e imagens que ajudavam a compreensão da fisiologia do colônia, a morfologia e a evolução do tumor.

Resultados e Discussão

Em suma, surge como um pólipo, tumor benigno chamado adenoma, e em cerca de 10 anos cresce e evolui para o adenocarcinoma, este pode realizar a metástase ultrapassando as mucosas. O diagnóstico pode ser feito através da colonoscopia, tomografia ou ressonância.

O tratamento das lesões iniciais é através da polipectomia, mucosectomia ou ressecção submucosa, lesões mais avançadas podem precisar de cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

Fatores ambientais e genéticos, consumo excessivo de carnes processadas e vermelhas, álcool, excesso de gordura corporal, colite ulcerativa e doença de Crohn são fatores de risco.

Os sintomas são alterações nos hábitos intestinais, fezes com sangue, dor abdominal ou distensão abdominal.





Tumores no cólon ascendentes podem não causar sintomas até que seja muito grande ou metastático. A prevenção é alimentação saudável rica em fibras, menor ingestão de carnes vermelhas, embutidos e defumados, prática de exercícios e consultas periódicas com o médico.

Conclusão

Diante da pesquisa feita foi concluído que o adenocarcinoma de cólon é um câncer bastante incidente no qual atinge cerca de 50 mil pessoas por ano no Brasil, atualmente é o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres e o terceiro em homens. Apesar de ser uma neoplasia agressiva quando diagnosticada no início tem chances de cura que superam os 95%. Com tudo foi possível aprender mais sobre este câncer e aprimorar o conhecimento sobre seu funcionamento e os estágios do tumor.

Referências

- ABRAHAMSON, Paulo. Tecido Epitelial Glandular. mol USP. Disponível em: <<https://mol.icb.usp.br/index.php/3-6-tecido-epitelial-glandular/>>. Acesso em: 08 maio 2024.
- WASSERMAN, Jason. Colon Invasive Adenocarcinoma. My Pathology Report, c2024. Disponível em: <https://www.mypathologyreport.ca/pt/diagnosis-library/colon-invasive-adenocarcinoma/>. Acesso em: 08 maio 2024.
- ADENOCARCINOMA de cólon. Sobed, [s.d.] Disponível em: <https://www.sobed.org.br/geral/doencas-malignas/intestino-delgado/adenocarcinoma-de-colon/#:~:text=O%20que%20é%3A,e%20evolui%20para%20o%20adenocarcinoma>. Acesso em: 08 maio 2024.
- SILVA, Julia S. et al. Adenomas colorretais: fatores de risco associados à displasia de alto grau. SciELO, c2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-98802009000200008>. Acesso em: 08 maio 2024.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

